

CONHECIMENTO DOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA, NUMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM - PARÁ.*

Autores:

- 1- Ana Paula Aviz de Aviz
- 2- Elisa da Silva Feitosa
- 3- Marcelo de Sena Pinheiro
- 4- Karen Bianca da Silva Reis

Introdução: É o conhecimento dos profissionais da área de saúde, assim como da população adulta usuária de instituição hospitalar de médio e grande porte, que a unidade de terapia intensiva (UTI) é um espaço terapêutico destinado ao tratamento de pacientes graves de risco. Setor assistencial crítico que exige estrutura e profissionais qualificados, haja vista a necessidade quase constante do suporte terapêutico ventilatório invasivo, com destaque ,a entubação traqueal . Recurso terapêutico que ao mesmo tempo em que salva vida, as coloca em risco, devido a possíveis efeitos colaterais adversos, inclusive a ocorrência de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM). Contudo necessária á permeabilização das vias aéreas de pacientes submetidos à ventilação mecânica (VM) Souza et al (2008). Esta por sua vez apesar de não conter em si mesma capacidade curativa, consiste em um importante recurso terapêutico utilizado na manutenção da vida de pacientes críticos. A importância da temática e a relevância do papel da enfermagem na prevenção e ou tratamento da PAVM e que moveram os autores do estudo em pauta a realizarem uma pesquisa relativa “O Conhecimento dos Técnicos de Enfermagem sobre a Prevenção da Pneumonia Associado à Ventilação Mecânica em Unidades de Terapia Intensiva - UTI”. Pelo menos no contexto da pesquisa, embora outros profissionais da área da saúde dediquem algum tempo diário aos pacientes da UTI, são os técnicos de enfermagem os responsáveis diuturnamente pela assistência prestada aos pacientes na UTI. **Objetivos:** verificar o conhecimento dos técnicos de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva (UTI) sobre medidas preventivas da pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM). **Referencial Teórico:** A PAVM e uma Resposta inflamatória a invasão e a multiplicação incontrolada de microrganismo nas vias aéreas distais, e espaços inferiores, com prejuízo para os mecanismos de defesa (FERNANDES, AMORANO, TOREZAN 2000). Patologia que surgiu após 48 horas da intubação

1e 4 – Acadêmicos de Graduação em Enfermagem da Faculdade Pan Amazônica - FAPAN

2 – Có-orientadora :Enfª Docente Coordenadora-FAPAN Drª em Saúde Mental Psiquiatria/Geronto-Geriatria.

3 – Orientador: Biólogo Docente da Faculdade Pan Amazônica - FAPAN

*Trabalho de Conclusão de Curso/TCC



endotraqueal e instituição da ventilação mecânica invasiva (VMI) ou 48 horas após a extubação (BOUNDY et al 2009). Os autores que tratam sobre esta questão são convergentes com relação aos profissionais de enfermagem que ficam diuturnamente ao lado do paciente na UTI, desempenhando importantes papéis na prevenção da patologia em pauta. Ressaltam, contudo, que tanto a assistência prestada ao paciente, como o cuidado com os equipamentos, espaço terapêutico deve ser permanentemente e de qualidade, o que requer habilidade e conhecimento técnico científico. Daí a afirmação de que o princípio básico do atendimento da UTI ser o intencivismo dos cuidados prestados aos pacientes críticos. O que converge com o pensamento de Soares, Gerelli e Amorim (2010) os quais acrescentam ser necessários que os cuidados prestados sejam realizados por uma equipe multidisciplinar competente, capacitada a atuar no momento certo, de forma rápida e eficiente. Complementam dizendo que as técnicas e equipamentos de suporte utilizados serem cada vez mais sofisticados e de alta complexidade. Ainda sobre essa questão, em se tratando da enfermagem em qualquer que seja a área de atuação o profissional não pode perder de vista a importância da interação em prol da prestação de uma atenção humanizada, cidadã e eficiente. No caso de paciente submetido à VM o profissional não pode esquecer que ele e o foco mais importante na situação assistencial. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva, numa abordagem qualitativa, desenvolvida numa instituição hospitalar filantrópica de grande porte da região metropolitana de Belém-PA, cujo os atores sociais são técnicos de enfermagem que desenvolvem suas atividades na UTI. **Resultado:** O referencial teórico pertinente à temática, já concluído converge para o entendimento da PAVM estar associada a maior permanência do paciente na instituição gerando aumento de custos a mesma e a família, inclusive a maior ocorrência de óbitos. Há consenso quanto a importância da qualificação profissional frente a complexidade da assistência prestada, o equipamento e seu manuseio e o espaço terapêutico. Quanto aos dados levantados através de questionário misto os quais encontram-se em tratamento, sinalizam preliminarmente que dos quinze (15) técnicos de enfermagem que atuam na UTI do contexto da pesquisa apenas dois (02) não participam, um (01) por não atender o critério de tempo de experiência na UTI e outra por ser uma das autoras. Dos treze (13) respondentes mais da metade (07) tem de (06) a dez (10) anos de formação, no entanto apenas seis (06) afirmam ter o mesmo tempo de experiência na profissão. Em se tratando de tempo de experiência na UTI oito (08) afirmam ter apenas um (01) a cinco (05) anos. Com relação ao conhecimento dos respondentes sobre a PAVM, dos treze (13) apenas quatro (04) desconhecem. Contudo os treze (13) concordam ser importante a atuação de todos em prol da prevenção da patologia em questão. Porém chama a atenção o fato de onze (11) dizerem ter conhecimento sobre a PAVM, o total concordar

1e 4 – Acadêmicos de Graduação em Enfermagem da Faculdade Pan Amazônica - FAPAN

2 – Có-orientadora :Enfª Docente Coordenadora-FAPAN Drª em Saúde Mental
Psiquiatria/Geronto-Geriatria.

3 – Orientador: Biólogo Docente da Faculdade Pan Amazônica - FAPAN

*Trabalho de Conclusão de Curso/TCC

quanto à importância da contribuição de todos na prevenção e nove (09) afirmarem e comprovarem conhecerem as medidas preventivas relativas a PAVM, no entanto apenas quatro (04) dos treze (13) referem ter recebido algum tipo de orientação ou informação sobre a mesma. Na mesma proporção foi a resposta dada quanto a participação em evento a respeito dos aspectos retromencionados. Destaque-se, contudo que dos treze (13) sete (07) referem existir protocolo em quanto seis (06) dizem desconhecer. Por outro lado, chama ainda atenção o resultado da questão relativo à supervisão, quando do total de treze (13) onze (11) referem não receber supervisão, daí não surpreende quando todos os participantes da pesquisa manifestam o desejo de participarem de curso/capacitação sobre PAVM. Indicativo de que qualquer conhecimento a respeito da PAVM dos onze (11) que afirmam saber assim como o conhecimento relativo às medidas a respeito da prevenção da patologia em questão foram adquiridos no exercício da prática cotidiana. Hipótese confirmada por uma das autoras da pesquisa que embora não seja respondente integra o grupo de profissionais da UTI do contexto pesquisado. A mesma assegura não haver protocolo institucional que trate sobre medidas preventivas contra infecção e nem manual da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA (2013) que trata das orientações básicas a respeito da prevenção e controle de infecção. **Conclusão:** isto posto a perspectiva dos autores é que após a pesquisa concluída a mesma contribua para estimular os atores sociais a si qualificarem o que consequentemente contribuirá para melhoria da qualidade da assistência de enfermagem prestada aos pacientes da UTI no contexto da pesquisa, independente do agravo. E que a instituição além de curso de capacitação propicie educação e supervisão permanente e caso não tenha protocolo próprio, implante o manual da ANVISA. A previsão dos autores que ao final da pesquisa alcancem os objetivos propostos.

Palavra Chaves: Técnico de Enfermagem, Prevenção, Pneumonia, Ventilação Mecânica.

1e 4 – Acadêmicos de Graduação em Enfermagem da Faculdade Pan Amazônica - FAPAN

2 – Có-orientadora :Enfª Docente Coordenadora-FAPAN Drª em Saúde Mental
Psiquiatria/Geronto-Geriatria.

3 – Orientador: Biólogo Docente da Faculdade Pan Amazônica - FAPAN

*Trabalho de Conclusão de Curso/TCC

BIBLIOGRAFIA

- **BOUNDY, J.; CONSENEY, C. H.; SOUZA, S. R.** Enfermagem Médico – Cirúrgica. 3 ed. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso, 2009 .

- **FERNANDES, A. T.; ZAMORANO, P. O.; TOREZAN, F.º, M. A.** Pneumonia hospitalar e suas interfaces na área de saúde. São Paulo: Atheneu, 2000 cap. 21. p. 516 – 528.

- **SOUZA, J. A. S.; RÊRGO, K. U. M.; SOUZA, N. F. S.; OLIVEIRA, G. L. B.; TEIXEIRA, P. J. Z. et al.** Pneumonia associada a ventilação mecânica : impacto da multirresistência na morbidade e mortalidade. J. Bras. Pneumol. v. 30, n. 6, p. 540-548, 2004. Ventilator-Associated Pneumonia. Chest 2008; 133 (3): 625-32.

- **ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária.** Segurança do Paciente e Qualidade em Serviço de Saúde . Medidas de prevenção de Infecção Relacionadas a Assistência de Saúde, vol. 4, 2013.

- **MINAYO, M. C. de S.** Fase de Trabalhos em Campo: pesquisa quantitativa em saúde . São Paulo – Rio de Janeiro. HVCITEC – ABRASCO, 1992, p. 105 – 196.